

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE IDADES K/Ar & Ar/Ar NA PORÇÃO SUL - SUDOESTE DO CRÁTON AMAZÔNICO

Marcus Vinicius Ferreira Marques¹; Anderson Rodrigues Delguíngaro²; Fernando dos Santos³; Dalila Pexe Plens⁴; Amarildo Salina Ruiz⁵

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; ² UFMT; ³ UFMT; ⁴ UFMT; ⁵ UFMT

RESUMO: A compilação de dados geocronológicos de K/Ar e Ar/Ar e a distribuição espacial dos mesmos pode ser uma maneira eficaz para melhor compreender a área de retrabalhamento dos eventos orogênicos que afetaram a porção S-SW do Cráton Amazônico. Este trabalho teve o propósito de apresentar um acervo de idades K/Ar e Ar/Ar disponível para essa região cratônica, apresentar a distribuição espacial desses dados e, finalmente discutir as prováveis correlações com os eventos termo-tectônicos regionais. A distribuição preliminar das idades K-Ar e Ar-Ar, feitas com softwares ArcGis, Excel e Surfer, demonstrou que todo o sul e sudoeste do cráton não foi termalmente afetado pelo Evento Brasileiro, observado na Faixa Móvel Marginal Paraguai, além disso, na região do Rio Apa, foi observado um predomínio de idades em torno de 1.32 a 1.25 Ga, já na região de Cachoeirinha (MT), o intervalo de idade ficou entre 1.45 e 1.52 Ga. Nas áreas afetadas pela deformação relacionado ao Evento Sunsás, o retrabalhamento crustal afetou os sistemas Ar-Ar e K-Ar, em uma faixa de idade entre 1.0 a 0.92 Ga, principalmente. Os resultados preliminares resultaram em um mapa de idades que demonstram que o sul - sudoeste do Cráton Amazônico, foi retrabalhado em pelo menos dois episódios orogênicos no mesoproterozoico, afetando vários trechos do embasamento paleoproterozóico, também se faz notável que o efeito do Evento Brasileiro não afetou termalmente as rochas envolvidas, provocando assim apenas deformações rasas na estrutura cratônica.

PALAVRAS-CHAVE: SUDOESTE DO CRÁTON AMAZÔNICO; GEOCRONOLOGIA; IDADES K/AR E AR/AR.